



Universidade Federal do Triângulo Mineiro

VESTIBULAR 2008  
SEGUNDA FASE  
CURSO DE LETRAS

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES

- VOCÊ RECEBEU ESTE CADERNO CONTENDO 20 QUESTÕES DISSERTATIVAS E UM TEMA DE REDAÇÃO QUE DEVERÁ SER DESENVOLVIDO EM CADERNO ESPECÍFICO.
- CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DA CARTEIRA NA CAPA DESTE CADERNO.
- ASSINE COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA A CAPA DESTE CADERNO, NO LOCAL INDICADO.
- A PROVA DEVE SER FEITA COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
- QUESTÕES RESOLVIDAS FORA DO LOCAL INDICADO NÃO SERÃO CONSIDERADAS.
- NAS QUESTÕES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA, RESPONDA APENAS ÀQUELAS REFERENTES À SUA OPÇÃO DE CURSO (INGLÊS OU ESPANHOL).
- O RASCUNHO NÃO SERÁ CONSIDERADO EM HIPÓTESE ALGUMA.
- DURAÇÃO DA PROVA: 5 HORAS.

AGUARDE A ORDEM PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



Universidade Federal do Triângulo Mineiro

VESTIBULAR 2008  
SEGUNDA FASE  
CURSO DE LETRAS

Número da carteira

assinatura do candidato

Nome do candidato

**NÃO  
ESCREVA  
NESTE  
ESPAÇO**

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **03**.

### *Espectros esfaimados*

Não. Não estou me referindo aos candidatos presidenciais. Continuo na minha, sem me preocupar com eles, gostando e desgostando de todos, sem preferências nem repulsas. Os espectros esfaimados são outros e antigos.

Para falar a verdade, eu nem sabia o que era um espectro – e muito menos um espectro esfaimado. Já lembrei, em crônica publicada aqui neste mesmo espaço, uma poesia de Silva Alvarenga que me encantou e até hoje me encanta. Tinha meus oito anos, como aquele poeta que andava descalço e de braços nus correndo atrás das borboletas azuis, adormecendo sorrindo e despertando a cantar.

A poesia veio num livro escolar, ilustrada pela silhueta de um homem que contemplava o luar, as palmeiras e um mar anoitecido ao longe. Lá estava a estrofe fatal: “Já me açoitam, já me ferem, melancólicos cuidados, são espectros esfaimados que me querem devorar”.

Como disse, nem sabia o que era espectro, mas adivinhava que deveria ser alguma coisa que era ao mesmo tempo fatal e atemorizante. E, sendo esfaimado, deveria ser terrível, letal.

Os anos passaram, deixei de perseguir borboletas de asas azuis, não adormeço sorrindo nem desperto a cantar, pelo contrário, acordo gemendo neste vale de lágrimas – como diz a oração que aprendi na infância.

Mas nunca esqueci essa quadra, os espectros esfaimados que me querem devorar. Acho até que exagero, não deveria estar reclamando tanto, tive meus momentos, eu próprio fui um espectro esfaimado que devorou o que podia ser devorado.

O poeta Drummond, que estaria fazendo cem anos agora, nunca pôde esquecer a pedra que tinha no caminho dele. Nunca dei muita bola para as pedras que encontrei por aí, podiam ser chutadas. Mas nunca pude esquecer os espectros esfaimados que esperam a hora de me devorar.

(Carlos Heitor Cony, *Folha de S.Paulo*, 21.09.2002)

01. Reescreva as passagens do texto, com as modificações indicadas em cada caso.

- a) Não estou me referindo aos candidatos presidenciais: substituir o verbo *referir* por *aludir* e *candidatos* por *candidatas*.
- b) sem preferências: substituir *preferências* por *preferir*, acrescentando os complementos *mulheres* (objeto direto) e *homens* (objeto indireto).
- c) sem me *preocupar* com eles: substituir o verbo em destaque por *descuidar*.
- d) como diz a oração que *aprendi* na infância: substituir o verbo em destaque por *ter conhecimento*.

RASCUNHO

## RESPOSTA

NOTA
------

02. Observe as orações adjetivas destacadas em I e II. Explique a diferença de sentido gerada nos termos determinados por essas orações pelo emprego ou não da vírgula.

I. Tinha meus oito anos, como aquele poeta *que andava descalço e de braços nus* correndo atrás das borboletas azuis, adormecendo sorrindo e despertando a cantar.

II. O poeta Drummond, *que estaria fazendo cem anos agora*, nunca pôde esquecer a pedra que tinha no caminho dele.

RASCUNHO

## RESPOSTA

NOTA
------

03. Tomando por referência as passagens transcritas, explique o efeito de sentido do emprego do futuro do pretérito verbal nos respectivos contextos.

I. Como disse, nem sabia o que era espectro, mas adivinhava que *deveria* ser alguma coisa que era ao mesmo tempo fatal e atemorizante. E, sendo esfaimado, *deveria* ser terrível, letal.

II. O poeta Drummond, que *estaria* fazendo cem anos agora, nunca pôde esquecer a pedra que tinha no caminho dele.

RASCUNHO

## RESPOSTA

NOTA
------

Leia o texto para responder às questões de números **04** e **05**.

O Dr. Aristarco Argolo de Ramos, da conhecida família do Visconde de Ramos, do Norte, enchia o império com o seu renome de pedagogo.

(...)

Nas ocasiões de aparato é que se podia tomar o pulso ao homem. Não só as condecorações gritavam-lhe o peito como uma couraça de grilos: *Ateneu! Ateneu!* Aristarco todo era um anúncio. Os gestos, calmos, soberanos, eram de um rei – o autocrata excelso dos silabários; a pausa hierática do andar deixava sentir o esforço, a cada passo, que ele fazia para levar adiante, de empurrão, o progresso do ensino público; o olhar fulgurante, sob a cristação áspera dos supercílios de monstro japonês, penetrando de luz as almas circunstantes – era a educação da inteligência; o queixo, severamente escanhado, de orelha a orelha, lembrava a lisura das consciências limpas – era a educação moral. A própria estatura, na imobilidade do gesto, na mudez do vulto, a simples estatura dizia dele: aqui está um grande homem... não vêm os côvados de Golias?!... Retorça-se sobre tudo isto um par de bigodes, volutas maciças de fios alvos, torneadas a capricho, cobrindo os lábios, fecho de prata sobre o silêncio de ouro, que tão belamente impunha como o retraimento fecundo do seu espírito, – teremos esboçado, moralmente, materialmente, o perfil do ilustre diretor. Em suma, um personagem que, ao primeiro exame, produzia-nos a impressão de um enfermo, desta enfermidade atroz e estranha: a obsessão da própria estátua. Como tardasse a estátua, Aristarco interinamente satisfazia-se com a afluência dos estudantes ricos para o seu instituto. De fato, os educandos do Ateneu significavam a fina flor da mocidade brasileira.

(Raul Pompéia, *O Ateneu*)

Côvado: antiga unidade de medida equivalente a 3 palmos (ou 66 cm).

Hierático: solene.

Silabário: cartilha, abecedário.

Excelso: sublime, ilustre.

04. Para responder a esta questão, atenha-se à seguinte passagem:

*Como tardasse a estátua*, Aristarco interinamente satisfazia-se com a afluência dos estudantes ricos para o seu instituto.

- a) Qual é a noção expressa pela oração em destaque nesse período?
- b) Reescreva o período, substituindo o conectivo *como* por outro, de sentido equivalente no contexto.

RASCUNHO

## RESPOSTA

NOTA
------

05. Para responder a esta questão, considere a seguinte passagem:

(I) *Retorça-se sobre tudo isto um par de bigodes*, volutas maciças de fios alvos, torneadas a capricho, cobrindo os lábios, (II) *fecho de prata sobre o silêncio de ouro*, que tão belamente impunha como o retraimento fecundo do seu espírito, — teremos esboçado, moralmente, materialmente, o perfil do ilustre diretor.

- a) Reescreva a frase (I) substituindo *um par de bigodes* por *uns bigodes*.
- b) Explique o sentido literal do trecho (II).

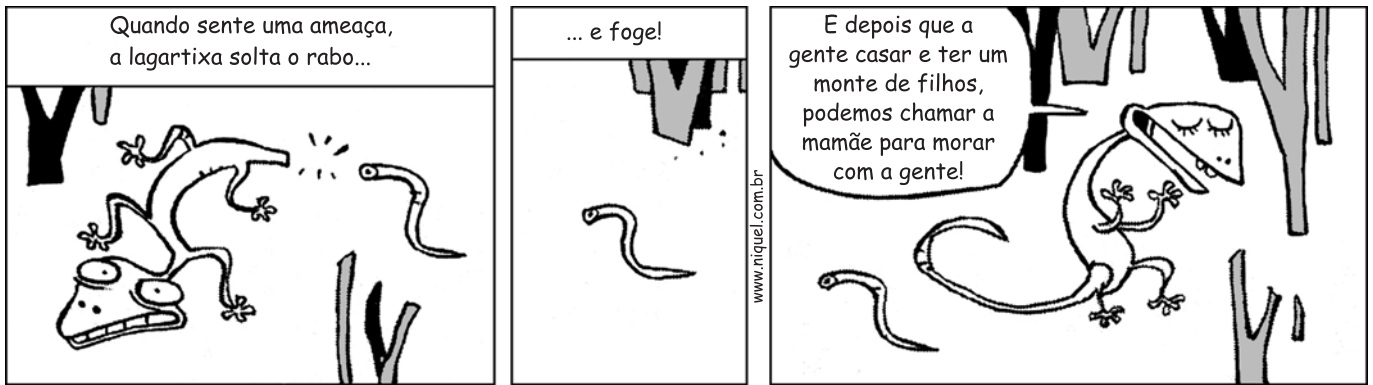
RASCUNHO

## RESPOSTA

NOTA
------

Para responder à questão de número 06, leia o texto dos quadrinhos.

Níquel Náusea – Fernando Gonsales



(Folha de S.Paulo, 25.10.2006)

06. Atenha-se à fala da lagartixa, no terceiro quadrinho.

- A conjugação do verbo *ter* está de acordo com a norma culta? Justifique sua resposta.
- Reescreva a fala, uniformizando o tratamento na 1.<sup>a</sup> pessoa do plural.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

## LITERATURA BRASILEIRA

Para responder às questões de números **07** a **10**, leia os textos I, II e III, que correspondem às referências feitas por Carlos Heitor Cony, no texto “Espectros esfaimados”, da prova de Língua Portuguesa.

### TEXTO I

#### *A lua*

*Como vens tão vagarosa,  
ó formosa e branca Lua!  
Vem coa tua luz serena  
Minha pena consolar.*

Geme (oh céus) mangueira antiga  
Ao mover-se o rouco vento,  
E renova o meu tormento,  
Que me obriga a suspirar.

Entre pálidos desmaios  
Me achará teu rosto lindo,  
Que se eleva, refletindo  
Puros raios sobre o mar.

*Como vens tão vagarosa,  
ó formosa e branca Lua!  
Vem coa tua luz serena  
Minha pena consolar.*

A cansada fantasia  
Nesta triste escuridade,  
Entregando-se à saudade,  
Principia a delirar.

Já me assaltam, já me ferem  
Melancólicos cuidados!  
São espectros esfaimados,  
Que me querem devorar.

(...)

Ó que lúgubre gemido  
Sai daquele cajueiro!  
É do pássaro agoureiro  
O sentido lamentar!

Puro amor!... terrível sorte!...  
Glaura bela... infausto agoiro!...  
Ai de mim! E o meu tesoiro,  
Ímpia Morte, hás de roubar!

(Silva Alvarenga, Rondó L, em *Poesia do Ouro*)

Rondó: poema de forma fixa, com estrutura caracterizada pela inclusão, entre as estrofes, de um refrão.

**07.** Atenha-se ao texto I para responder a esta questão.

- a) Aponte uma tese da literatura árcade explicitada no texto e explique em que consiste.
- b) O arcadismo é caracterizado como uma arte revolucionária do ponto de vista ideológico, mas conservadora do ponto de vista estético. Explique o que justifica essa caracterização.

RASCUNHO

**RESPOSTA**

NOTA
------

Leia o texto para responder às questões de números 08 e 09.

TEXTO II

*Meus oito anos*

Oh! Que saudades que tenho  
Da aurora da minha vida,  
Da minha infância querida  
Que os anos não trazem mais !  
Que amor, que sonhos, que flores,  
Naquelas tardes fagueiras,  
À sombra das bananeiras,  
Debaixo dos laranjais!  
(...)  
Oh ! dias da minha infância!  
Oh ! meu céu de primavera!  
Que doce a vida não era  
Nessa risonha manhã!  
Em vez das mágoas de agora,  
Eu tinha nessas delícias  
De minha mãe as carícias  
E beijos de minha irmã!  
  
Livre filho das montanhas,  
Eu ia bem satisfeito,  
Da camisa aberta o peito,  
– Pés descalços, braços nus –  
Correndo pelas campinas  
À roda das cachoeiras,  
Atrás das asas ligeiras  
Das borboletas azuis!

(Casimiro de Abreu)

08. Com base no texto II,

- a) aponte dois temas recorrentes na poesia do Romantismo que nele se mostram;
- b) explique em que consiste a idealização no quadro da literatura romântica e como ela se caracteriza nesse texto.

RASCUNHO

**RESPOSTA**

NOTA
------

09. Para responder a esta questão, considere os textos I e II.

Segundo Antonio Candido (*Formação da Literatura Brasileira*, vol. I), a poesia de Silva Alvarenga representada pelos rondós anuncia um traço básico do Romantismo no tratamento estilístico do poema; nas palavras do crítico, ela *propõe aos vindouros, de modo sistemático e absorvente, um modelo de poesia lírica*.

À vista dos textos I e II, aponte traços que se podem identificar ao *modelo* de que fala Antonio Candido. Justifique sua resposta com elementos presentes nos textos.

RASCUNHO

### RESPOSTA

NOTA
------

Leia o texto para responder à questão de número 10.

Texto III

*No meio do caminho*

No meio do caminho tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
tinha uma pedra  
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento  
na vida de minhas retinas tão fatigadas.  
Nunca me esquecerei que no meio do caminho  
tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
no meio do caminho tinha uma pedra.

(Carlos Drummond de Andrade, "Alguma poesia", em *Poesia e Prosa*)

10. Esse poema de Drummond compõe o conjunto de textos da chamada "fase *gauche*" do poeta, que se marca por atitudes estéticas associadas à primeira geração modernista. Aponte traços modernistas do poema.

RASCUNHO

**RESPOSTA**

NOTA

Para responder à questão de número **11**, reporte-se ao fragmento de *O Ateneu*, transcrito na prova de Língua Portuguesa.

- 11.** É comum afirmar que esse romance é realista-naturalista. Aponte elementos da estética naturalista que podem ser identificados no retrato do diretor do colégio Ateneu, traçado pelo narrador.

RASCUNHO

**RESPOSTA**

NOTA
------

12. Estudando o romance brasileiro produzido a partir de 1930, o crítico Alfredo Bosi identifica os chamados romances de tensão crítica, com foco nas relações entre a personagem e o meio em que vive; menciona como exemplo *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

Explique como se caracteriza a “tensão crítica” nesse romance.

RASCUNHO

### RESPOSTA

NOTA
------

Leia o texto e responda à questão de número **13** em português.

*The Feminine Critique*

November 1, 2007

By LISA BELKIN

Don't get angry. But do take charge. Be nice. But not too nice. Speak up. But don't seem like you talk too much. Never, ever dress sexy. Make sure to inspire your colleagues – unless you work in Norway, in which case, focus on delegating instead.

Writing about life and work means receiving a steady stream of research on how women in the workplace are viewed differently from men. These are academic and professional studies, not whimsical online polls, and each time I read one I feel deflated. What are women supposed to do with this information? Transform overnight? And if so, into what? How are we supposed to be assertive, but not, at the same time?

"It's enough to make you dizzy," said Ilene H. Lang, the president of Catalyst, an organization that studies women in the workplace. "Women are dizzy, men are dizzy, and we still don't have a simple straightforward answer as to why there just aren't enough women in positions of leadership."

Catalyst's research is often an exploration of why, 30 years after women entered the work force in large numbers, the default mental image of a leader is still male. Most recent is the report titled "Damned if You Do, Doomed if You Don't", which surveyed 1,231 senior executives from the United States and Europe. It found that women who act in ways that are consistent with gender stereotypes – defined as focusing "on work relationships" and expressing "concern for other people's perspectives" – are considered less competent. But if they act in ways that are seen as more "male" – like "act assertively, focus on work task, display ambition" – they are seen as "too tough" and "unfeminine."

Women can't win.

([www.nytimes.com/2007/11/01/fashion/01WORK.html?ei=5070&em=&en=d64dbe458e91d0b5&ex=1194411600&adxnnl=1&adxnnlx=1194267694-nmB/K2wLeedLXdwHrj1ndA](http://www.nytimes.com/2007/11/01/fashion/01WORK.html?ei=5070&em=&en=d64dbe458e91d0b5&ex=1194411600&adxnnl=1&adxnnlx=1194267694-nmB/K2wLeedLXdwHrj1ndA). Adaptado)

13. a. A que conclusão chegou o relatório “Damned if You Do, Doomed if You Don’t”?  
b. Com base nas informações do texto, justifique o trecho final do texto “Women can’t win.”

RASCUNHO

**RESPOSTA**

NOTA
------

Leia o texto e responda à questão de número **14**: o item **a** em inglês e o item **b** em português.

### *Teenage generation is biggest ever*

Today's teenage generation is now the biggest the world has ever seen, according to a UN report released Wednesday. One in five people on Earth are adolescents between 10 and 19, and about half the world's population is under 25.

The youthfulness of the world's population carries dangers, the report warns. Teenagers are the most vulnerable to HIV/AIDS, the health impacts of poverty, drugs, discrimination, violence and sexual trafficking, it states. However, if their healthcare and social needs can be met, the adolescents could develop into the largest, most vibrant workforces ever seen when they reach adulthood.

"We are at a time of crisis – but we also have an unequalled opportunity," said Thoraya Obaid, the executive director of the UN Population Fund, at the report's launch in London, UK. She says the report is a "wake-up call" for governments and local leaders around the world to take action to improve healthcare resources for young people. "HIV/AIDS has become a disease of young people," says the report. One young person is infected with the deadly virus every 14 seconds, most of them young women, it adds.

### *Adolescent surge*

About 1.2 billion of the world's 6.3 billion people are aged between 10 and 19, says the report. Almost 90 per cent of these teenagers live in the developing world. High fertility rates and a lower death rate have caused this adolescent surge in population. "People were having lots of young children and there was not enough family planning," Obaid told **New Scientist**.

In contrast, the under 10 population is smaller, says Alex Marshall, editorial consultant on the UN report. He says the global fertility rate has dropped from an average of six children per woman 25 years ago, to about three.

([www.newscientist.com/channel/being-human/teenagers/dn4253-teenage-generation-is-biggest-ever.html](http://www.newscientist.com/channel/being-human/teenagers/dn4253-teenage-generation-is-biggest-ever.html). Adaptado)

14. a. What aspects should be tackled to meet adolescents' needs in order to turn them into productive adults?  
b. A que se atribui a grande concentraçãõ de adolescentes na populaçãõ mundial?

RASCUNHO

**RESPOSTA**

NOTA
------

Leia o texto e responda à questão de número **15**: o item **a** em português e o item **b** em inglês.

*Ikpeng tribe – ‘We will not let this dam be built’*

30 April, 2007

The Ikpeng tribe of the Xingu Park in Brazil have written an impassioned letter demanding that plans to build a hydroelectric dam on their river be halted. The dam, Paranatinga II, is planned for the Kuluene river, which runs through the Ikpeng’s land. It is one of several dams to be built along the Xingu river and its tributaries.

“The Kuluene river is the source of food for the peoples of the Xingu, we need it to feed ourselves, we use it to bathe in and to cook our food in, the fish come up the river to spawn, the animals drink the water.

All around the Xingu there is the great soya monoculture, and deforestation increases every year with timber being felled and sold illegally. The rivers are being polluted by pesticides and burning. The gallery forests are being cut down causing silting, and now with this dam the problem is more serious. It will put our lives, the lives of the animals, of the fish, of biodiversity, the fauna and flora, all at risk.

We are indigenous people of the Xingu and we don’t want this dam on the river. We want the fish and the fauna and flora, we want the river to be clean, we want water that feeds us and quenches our thirst, water that fills our bodies, the lakes with their fish, the forest with animals, water for everyone.

In 1500 Brazil was invaded and the Indians exterminated but we still exist. Brazil was not ‘discovered’ because we were already here.

We’re not holding back the country’s progress. We’re defending our rights to life, to our land, to our river ecosystem, to respect for indigenous peoples and our way of life, to our culture and our language. We want this dam to be stopped. We don’t want to be tricked. We want our territory to be an example of environmental, cultural and linguistic preservation.

We are alive today because we have always fought for our rights. We will not let this dam be built.

We welcome your support. Thank you very much.”

([www.survivalfrance.org/news.php?id=2401](http://www.survivalfrance.org/news.php?id=2401). Adaptado)

15. a) Quais são os argumentos da tribo Ikpeng contra a construção da barragem hidroelétrica no rio Kuluene?  
b) What do the Ikpeng indians want from the reader of the letter?

RASCUNHO

**RESPOSTA**

NOTA
------

Leia o texto e responda à questão de número **16**: o item **a** em inglês e o item **b** em português.

### *Ethics in Advertising?*

#### *The Portrayal of a Biased Body Image in American Media*

By Kate Phillips

American media has long been accused of a bias in heavily representing only certain sides of human nature. In the past few decades they have even become notorious for their skewed portrayals of the human form. The purpose of this paper is to explore whether the American media portrays the human form in an ethical manner through their advertisements.

Throughout this paper I will endeavor to uncover how the capitalistic system of American enterprise has helped to perpetuate the biased body image, how biased body image produces harmful effects in both physical and mental health, and finally, how we as a society can endeavor to change the dangerous trends that the media's portrayal of biased body images has helped to create.

Bias, in the realm of this paper, will refer to the media's repeated use of one body type for both men and women in the media. It will also reference the media's use of very little diversity regarding gender, race, ethnicity, and age, as well as, the use of "undesirable" body types as negative reinforcement (Ensler, 2004).

One of the most important features of ethicality in any profession is a fair and balanced look at an issue. Dogmatism, the stubborn ascertain of opinion or beliefs, leads to a skewed perspective in any situation (Weston, 2002). This paper asserts that the American media's portrayal of body image is consistently dogmatic.

This paper will also present the idea that the American media could represent a greater scope of American society by showing a more diverse population of ethnicities, ages, and body sizes. This more rationalistic approach could be a greater boon to the advertising industry than the alienating tactics they are presently using (Edut, 2003).

Advertising is America's ninth largest industry; every year, its profits soar into the hundreds of millions of dollars (ASA, 2005). It is also, rather surprisingly, one of the most ungoverned.

([www.associatedcontent.com/article/235710/ethics\\_in\\_advertising.html](http://www.associatedcontent.com/article/235710/ethics_in_advertising.html))

16. a) What does the text mean by “biased body images” in advertising?  
b) Qual é a proposta que o texto pretende apresentar para a indústria da publicidade?

RASCUNHO

**RESPOSTA**

NOTA
------

Leia o texto para responder às questões de números **13** a **16**.

Un total de 46 países y 2.700 millones de personas hoy corren un serio riesgo de verse afectados por el conflicto armado y la guerra debido al cambio climático. Otros 56 países enfrentan una desestabilización política, que afecta a otros 1.200 millones de individuos.

Esta advertencia dura figura en un informe, Un clima de conflicto, presentado por el grupo de paz Alerta Internacional. Gran parte de África, Asia y Sudamérica sufrirán brotes de guerra y caos social a medida que el cambio climático vaya erosionando la tierra, haga subir los mares, derrita los glaciares e incremente las tormentas, concluye. Hasta Europa está en riesgo.

“El cambio climático agravará la tendencia al conflicto violento, que afectará principalmente a las comunidades más pobres y menos capaces de enfrentar las consecuencias del cambio climático”, declara el informe.

“Las peores amenazas involucran a los países que carecen de recursos y estabilidad para ocuparse del calentamiento global”, agregó el secretario general de la agencia, Dan Smith. “Holanda se verá afectada por la crecida del nivel de los océanos, pero nadie espera que allí se produzca una guerra”, dijo. “El país tiene los recursos y la estructura política para actuar de manera efectiva. Pero otros países que sufren la pérdida de tierra y agua y se ven afectados por tormentas cada vez más feroces no tendrán un gobierno efectivo que asegure que se tomen las medidas correspondientes. La gente formará grupos defensivos y estallarán contiendas”.

“Consideremos el caso de Perú”, dijo Smith. “Sus fuentes de agua provienen principalmente del agua de los glaciares. Sin embargo, para 2015, prácticamente todos los glaciares de Perú habrán desaparecido como consecuencia del calentamiento global y sus 27 millones de habitantes carecerán de agua potable. Si Perú tomara medidas ahora, podría compensar la crisis inminente”, agregó. Pero el país tiene poca experiencia de democracia efectiva, sufre de estallidos ocasionales de insurgencia y tiene disputas fronterizas con Chile y Ecuador. El resultado probablemente sea “caos, conflicto y migración masiva”.

“El conflicto originado por el cambio climático no es una amenaza menor que surgirá en los próximos años”, agregó. “Ya está entre nosotros”.

(extraído de [www.clarin.com/diario/2007/11/06](http://www.clarin.com/diario/2007/11/06))

13. Os textos escritos circulam em diferentes meios de comunicação, como jornais diários, revistas de fofocas, jornais científicos, revistas de divulgação científica, entre muitos outros. Considerando a estrutura, o conteúdo e a linguagem do texto, responda:
- a) Em que meio de comunicação poderia ser encontrado um texto com essas características? Justifique a sua resposta. (em Português)
  - b) Qual seria um título apropriado para o texto? (em Espanhol)

RASCUNHO

**RESPOSTA**

NOTA
------

14. Responda em português:

- a) Que fonte de informação utiliza o autor do texto para validar suas afirmações?
- b) Que indicam as aspas na sentença *El resultado probablemente sea “caos, conflicto y migración masiva”*?

RASCUNHO

**RESPOSTA**

NOTA
------

15. De acordo com o texto,

- a) quais serão as regiões mais afetadas pelas mudanças climáticas? Por quê? (responda em Espanhol)
- b) quais são as diferenças e/ou semelhanças entre Holanda e Peru quanto às mudanças climáticas? (responda em Português)

RASCUNHO

**RESPOSTA**

NOTA
------

Considerando o texto, responda:

16. Na frase – *Sin embargo*, para 2015, prácticamente todos los glaciares de Perú habrán desaparecido como consecuencia del calentamiento global y sus 27 millones de habitantes carecerán de agua potable,
- a) que tipo de relação de sentido estabelece a expressão em destaque com a sentença que a precede? (responda em Português).
  - b) Escreva um texto em espanhol, de 6 linhas, criticando ou parabenizando o posicionamento do grupo de paz, e explique os motivos que levam você a assumir uma ou outra atitude.

RASCUNHO

## RESPOSTA

NOTA
------

## HISTÓRIA

17.



(Scriptorium, do livro *Juegos de ajedrez*. In A. Ubieta, *Introducción a la Historia de España*)

- a) A partir da ilustração, explique a produção de livros na Idade Média.
- b) Como a invenção da imprensa contribuiu para a Reforma Protestante?

RASCUNHO

## RESPOSTA

NOTA

18. “Para os que cresceram antes de 1914, o contraste foi tão impressionante que muitos (...) se recusaram a ver qualquer continuidade com o passado. ‘Paz’ significava ‘antes de 1914’: depois disso veio algo que não mais merecia esse nome. Era compreensível. Em 1914 não havia grande guerra fazia um século, quer dizer, uma guerra que envolvesse todas as grandes potências, ou mesmo a maioria delas (...).”

(Eric Hobsbawm, *Era dos Extremos: o breve século XX*)

- a) Na economia, o que caracterizou o período de “paz”, citado pelo autor?
- b) Explique um motivo da guerra a que Hobsbawm se refere.

RASCUNHO

## RESPOSTA

NOTA
------

19. Sobre a economia brasileira nos séculos XVIII e XIX,

- a) identifique a principal atividade econômica em cada século;
- b) caracterize a mão-de-obra empregada em uma dessas atividades.

RASCUNHO

**RESPOSTA**

NOTA
------

20. No artigo “O reencontro tardio de Lula com Getúlio”, Ricardo Antunes afirmou:

“Lula aflorou no sindicalismo como criação da estrutura sindical getulista. Tornou-se dirigente dos metalúrgicos por contingência. Em pouco tempo se converteu em seu antípoda [oposto]: liderou greves, confrontou o sindicalismo oficial, deixou aturdido o peleguismo, ajudando a virar uma página do velho sindicalismo.”

(Folha de S.Paulo, 03.08.2007)

- a) Em que contexto histórico Luís Inácio Lula da Silva se destacou como líder sindical?
- b) Explique a estrutura sindical criada por Getúlio Vargas (1930-1945).

RASCUNHO

## RESPOSTA

NOTA
------

## REDAÇÃO

Leia o texto que serve de base para o desenvolvimento de sua redação.

Muitos escritores, cientistas e formadores de opinião usam e abusam de nossa confiança. Sutilmente nos enganam para defender os próprios interesses. É o que em epistemologia chamamos de “a agenda oculta”. Eu sempre desconfio da agenda oculta de escritores, colunistas e pseudocientistas. É a primeira coisa que tento adivinhar. Ele, ou ela, está querendo me dizer exatamente o quê?

Salman Rushdie, o autor de *Versos Satânicos*, ao responder recentemente a por que preferia escrever ficção em vez de livros técnicos, afirmou: “Na ficção pegamos o leitor desprevenido”. Desprevenido significa sem a vigilância epistêmica necessária para perceber o que o escritor está tentando fazer.

Infelizmente, somos uma nação que idolatra quem faz parte da academia de letras, aqueles bons de papo, que escrevem bem, e não aqueles que pesquisam bem ou calculam com rigor científico.

“Imortais” no Brasil são aqueles bons de bico, que nos seduzem com belas frases e palavras, por isso somos um país do “me engana que eu gosto”. Nosso descaso com ciência, estatísticas, equações, dados, números, análise científica é a causa de nosso atraso. Porque não nos preocupamos com ciência, viramos o país da mentira.

Se não mudarmos nossa mentalidade, se não nos preocuparmos em detectar a agenda oculta de todos aqueles que nos pregam alguma coisa, pagaremos caro pela nossa falta de vigilância epistêmica. Seremos sempre presas fáceis dos que falam bonito e escrevem melhor ainda.

(Stephen Kanitz, Intenções por trás das palavras. *Veja*, 31.10.2007. Adaptado)

O texto de Stephen Kanitz traz uma crítica explícita aos que “falam bonito e escrevem melhor ainda”; estes seriam, na opinião do autor, “bons de papo” e usariam uma “agenda oculta” para seduzir quem os lê. Com isso, estaria ele desqualificando a construção literária.

Você concorda com as idéias de Kanitz?

Elabore uma redação analisando essa questão e apresentando os argumentos que justificam sua resposta.

Instruções:

1. Dê um título a sua redação.
2. Exponha com clareza os argumentos que sustentam seus pontos de vista.
3. Faça uso da modalidade escrita culta da língua portuguesa.



